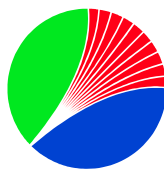


**Banco do  
Nordeste**

---



## **BALANÇO SOCIAL**

**1º semestre de 2000**



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	02
APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL .....	03
- Programa Parcerias Empreendedoras	
- Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste	
- Agentes de Desenvolvimento	
AÇÕES DE SUPORTE À CONCESSÃO DOS CRÉDITOS.....	05
- Capacitação	
- Fundo de Desenvolvimento Municipal	
- Estruturação de Cadeias Produtivas	
- Associativismo	
AÇÕES ESTRUTURADORAS.....	07
- Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – PRODETUR/NE	
- Pólos de Desenvolvimento Integrado	
- Pólos Agroindustriais	
- Pólos de Turismo	
- Projeto Moxotó-Pajeú	
- Fomento às Exportações	
- Promoção de Investimentos	
- Meio Ambiente	
- Novo Modelo de Irrigação	
ATENDIMENTO AO CLIENTE.....	10
- Fórum de Clientes	
- Cliente Consulta	
- Agências Itinerantes	
ESTUDOS E PESQUISAS.....	11
CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	11
APOIO À CULTURA E ÀS ATIVIDADES SOCIAIS.....	12
- Centro Cultural Banco do Nordeste	
- Apoio à Comunidade	
DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS.....	12
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	13
- Financiamentos	
- Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE	
- Programas Especiais	
- Microcrédito	
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	16
- Rating	
- Lucros e Dividendos	
- Demonstração do Valor Adicionado	

## **APRESENTAÇÃO**

O Banco do Nordeste alcançou novo marco no processo de evolução empresarial, no primeiro semestre deste ano, com o lançamento de novos programas que vem reforçar seu papel de principal agente do Governo Federal para o desenvolvimento da Região.

Neste semestre, o Banco lançou o programa Parcerias Empreendedoras e ampliou seu programa de Iniciação Profissional, com a criação de uma nova modalidade, os Trainees.

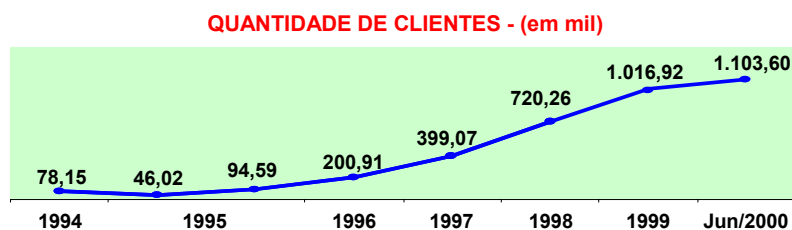
O lançamento do programa Parcerias Empreendedoras, ocorrido em maio último, coincide com um ano de atividades do Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste, presente hoje em praticamente todos os municípios da Região.

Pela qualidade dos serviços prestados com foco no cidadão, o Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste e o programa de microcrédito CrediAmigo, que fornece crédito e capacitação para os microempresários nordestinos, foram dois programas do Banco premiados no 4º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal (Prêmio Hélio Beltrão). O Banco conquistou também este ano o prêmio Imagem Empresarial, instituído pelo jornal Gazeta Mercantil.

O reconhecimento da sociedade, atestado pela receptividade às ações inovadoras adotadas pelo Banco nos últimos anos, reforça o compromisso e a responsabilidade social da Empresa, que se afirma, cada vez mais, como uma instituição diferenciada no sistema financeiro, focada na criação de condições empresariais para a geração de empregos e melhoria da qualidade de vida do povo nordestino.

## MAIS DE UM MILHÃO DE CLIENTES

Ao final do primeiro semestre de 2000, o Banco do Nordeste alcançou a marca de 1,1 milhão de clientes – agentes produtivos assistidos com financiamentos e atividades de capacitação técnico-gerencial, complementadas com a prestação de serviços financeiros e outras ações voltadas para o atendimento integral ao cliente. A base de clientes do Banco registrou crescimento de 86,7 mil novos agentes produtivos.



## APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Estar presente e atuante em todos os municípios da Região é a essência da política de atuação do Banco do Nordeste, que incorpora o Desenvolvimento Local como eixo de sua estratégia operacional. Desse modo, busca o desenvolvimento regional sustentável a partir do incentivo às potencialidades de cada município, utilizando instrumentos de ação diferenciada que contribuem para a estruturação da base produtiva local e estimulam sua inserção econômica em mercados mais amplos e competitivos.

São exemplos o Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste, os Pólos de Desenvolvimento Integrado Agroindustriais e de Turismo, os Fundos de Desenvolvimento Municipal, a Capacitação dos Agentes Produtivos, os Fóruns de Clientes e as Agências Itinerantes, entre outros.

## PROGRAMA PARCERIAS EMPREENDEDORAS

A promoção do desenvolvimento econômico requer ambiência favorável que proporcione a otimização de recursos através da integração de ações e sinergia entre todos os parceiros.

Essa foi uma das principais motivações para a criação, no primeiro semestre deste ano, do Programa Parcerias Empreendedoras, cujo objetivo é mobilizar e potencializar parcerias com a finalidade de proporcionar aos Agentes Produtivos condições favoráveis para o seu desenvolvimento, garantindo competitividade ao seu negócio e gerando emprego e renda em bases sustentáveis.

Esse instrumento constitui mais uma etapa do processo de aperfeiçoamento das ações do Banco do Nordeste, que assume o desafio de sistematizar e consolidar uma rede de relacionamentos institucionais na Região, em que todos os atores envolvidos (públicos e privados) trabalhem de forma harmoniosa e sinérgica,

através da construção de uma agenda inovadora, com ações capazes de induzir a transformação do perfil socioeconômico do Nordeste.

O Programa foi lançado no dia 12 de maio último, no seminário regional denominado Mobilizando Parcerias Empreendedoras, evento transmitido em videoconferência para toda a região Nordeste, contando com 17 mil participantes, entre autoridades estaduais e municipais, representantes de universidades, centros de pesquisa, entidades de classes, empresários e outros convidados.

Como etapa inicial dos trabalhos, o Banco promoveu reuniões em todos os Estados do Nordeste, envolvendo, aproximadamente, 1.500 pessoas e 260 instituições. Integraram a pauta discussões sobre os temas estratégicos de interesse dos Estados, as ações necessárias para atingi-los e, ainda, os parceiros a serem envolvidos. Além de experiência inovadora, o Programa vai permitir a formulação de políticas a partir da participação da própria comunidade.

## **FAROL DO DESENVOLVIMENTO BANCO DO NORDESTE**

O Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste completou um ano de atuação, em maio de 2000, consolidado como um espaço empresarial de discussão e viabilização de soluções para o desenvolvimento sustentável, atuando em 1.950 dos 1.955 municípios da Região.

O Farol do Desenvolvimento consolida a posição do Banco do Nordeste como articulador do processo de integração das ações dos diversos órgãos públicos e instituições, mediante a formação de parcerias para a ação convergente, contemplando as várias dimensões do desenvolvimento.

A dinâmica do processo envolve a participação ativa da comunidade, através de suas representações e lideranças, e cria um ambiente favorável à troca de conhecimento e ao debate das questões relativas ao desenvolvimento de suas localidades, tendo como consequência a definição da visão de futuro, das ações prioritárias nos municípios e elaboração de agenda de compromissos para o conjunto de parceiros.

<b>RESULTADOS DO FAROL DO DESENVOLVIMENTO</b>						
<b>PERÍODO</b>	<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>	<b>REUNIÕES DE TRABALHO</b>	<b>PARTICIPAÇÃO DE PREFEITOS</b>	<b>PRESEÇA TOTAL</b>	<b>COMPROMISSOS GERADOS</b>	<b>CONCLUÍDOS</b>
Jan a Jun/2000	1.950	3.815	615	75.311	7.020	1.508
Acumulado	1.950	10.741	2.700	236.134	22.107	12.439

O Farol do Desenvolvimento tem viabilizado ações estruturadoras para o desenvolvimento dos municípios em diversos segmentos, tais como: infraestrutura, meio ambiente, alianças estratégicas, redes de negócios, cadeias produtivas, perfil de atividades econômicas, atração de investimentos, disseminação de novas tecnologias e geração de emprego e renda. Várias dessas ações podem ser apontadas como verdadeiros casos de sucesso.

Por exemplo, a estruturação da carcinicultura no município de Arês, no Rio Grande do Norte. Antes os produtores atuavam de forma isolada e rudimentar,

com baixa produtividade e sem assistência técnica e financeira. Para reverter esse quadro, criaram sua Cooperativa e a partir de então, com o trabalho de mobilização nas reuniões do Farol do Desenvolvimento, foram levantadas suas dificuldades e identificadas as ações para fortalecer os elos da cadeia produtiva da carcinicultura.

Hoje, com o crédito e a capacitação propiciados pelo Banco do Nordeste e o envolvimento de outros elos da cadeia produtiva, a atividade encontra-se estruturada, com expansão da área cultivada e aumento da produtividade. O preço médio do produto dobrou e a produção é exportada para os mercados europeu e americano.

## **AGENTES DE DESENVOLVIMENTO**

Em contato direto e permanente com a comunidade, nos 1.955 municípios da área de atuação do Banco, o Agente de Desenvolvimento é o principal articulador das ações do Farol do Desenvolvimento e de outras iniciativas do Banco voltadas para a promoção do desenvolvimento local integrado e sustentável.

São 480 profissionais que atuam junto às prefeituras, instituições públicas e lideranças locais, estabelecendo parcerias para o fortalecimento das atividades econômicas vocacionadas dos municípios. A ação desses profissionais foi potencializada com a criação, pelo Banco, de outros instrumentos, dentre eles a Agência Itinerante, o Farol do Desenvolvimento e os Pólos de Desenvolvimento Integrado.

## **AÇÕES DE SUPORTE À CONCESSÃO DOS CRÉDITOS**

O Banco do Nordeste vem implementando, nos últimos anos, diversas ações visando preparar os empreendedores para melhor uso dos recursos financeiros recebidos, através da incorporação de novas tecnologias e práticas gerenciais modernas.

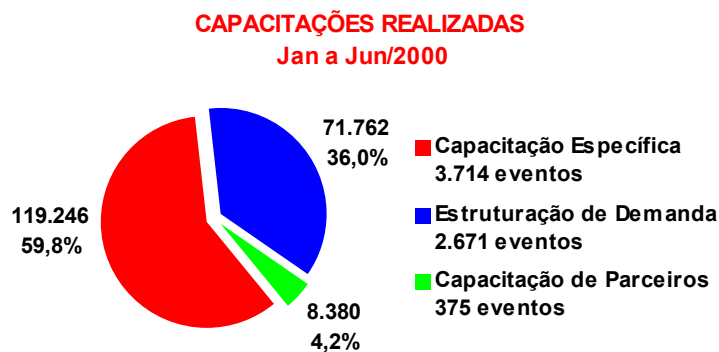
## **CAPACITAÇÃO**

O Programa de Capacitação do Banco do Nordeste atua em três grandes vertentes: estruturação da demanda, capacitação específica para as áreas identificadas e capacitação de parceiros – lideranças municipais, técnicos de instituições e facilitadores de ações de capacitação.

As atividades de estruturação da demanda revelaram o perfil das necessidades de capacitação específicas requeridas pelos agentes produtivos, com ênfase na pecuária, gestão empresarial, recursos humanos, indústria, agroindústria e agricultura.

No primeiro semestre de 2000, o Banco viabilizou, em 6.760 eventos, a capacitação de 199,4 mil agentes produtivos, acumulando assim mais de 446 mil agentes produtivos beneficiados. Destacam-se, ainda, outras ações realizadas em

decorrência dos eventos de capacitação, como a inserção do tema Associativismo e Cooperativismo na matriz curricular de alunos do ensino fundamental, da 5ª à 8ª série, em diversas instituições de ensino do Nordeste.



## FUNDO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Hoje presente em quase todos os municípios da Região, o Fundo de Desenvolvimento Municipal, ou Fundo de Aval, foi idealizado pelo Banco com o objetivo de ampliar parcerias e somar recursos para favorecer o desenvolvimento local auto-sustentável, proporcionando garantia de operações de crédito realizadas com segmentos de agentes produtivos que não têm acesso ao crédito bancário por falta de garantia formal.

Inicialmente constituído com prefeituras, o Fundo de Aval passou a ser feito, também, com sindicatos, associações, cooperativas e governos estaduais e até igrejas e paróquias.

Até junho de 2000, foram realizados 1.380 Fundos de Aval, envolvendo recursos da ordem de R\$ 28,3 milhões, o que garante a contratação de operações no montante de até R\$ 482,1 milhões. No primeiro semestre foram realizados 382 Fundos de Aval.

## ESTRUTURAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS

De grande relevância na geração de renda e ocupação produtiva, as atividades tradicionais da Região recebem atenção especial do Banco do Nordeste, que implementa programas em parceria com os governos estaduais e municipais para dinamizar essas atividades, mediante estruturação e fortalecimento de suas cadeias produtivas. São exemplos as ações de apoio à ovinocaprinocultura, à cotonicultura, ao artesanato, à apicultura e à pesca artesanal.

## ASSOCIATIVISMO

A atual estratégia do Banco no atendimento às organizações associativas privilegia a profissionalização da gestão dessas entidades, dando-lhes caráter empresarial, com a busca da profissionalização e do comprometimento efetivo dos associados.

De janeiro a junho deste ano, 140 organizações associativas foram contempladas pelo Banco do Nordeste com ações de capacitação e financiamentos, no total de R\$ 6.183 mil, beneficiando 4.900 agentes produtivos.

<b>APOIO AO ASSOCIATIVISMO - Jan a Jun/2000</b>				
<b>TIPO</b>	<b>NÚMERO DE ENTIDADES</b>	<b>NÚMERO DE OPERAÇÕES</b>	<b>VALOR (R\$Mil)</b>	<b>NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS</b>
Cooperativas	14	15	2.703,0	1.500
Associações	126	85	3.480,0	3.400
<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>100</b>	<b>6.183,0</b>	<b>4.900</b>

## **AÇÕES ESTRUTURADORAS**

### **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE - PRODETUR/NE**

O PRODETUR/NE tem apresentado surpreendente poder de alavancagem, atraindo investimentos de iniciativa privada da ordem de US\$ 6,6 bilhões, desde pequenas pousadas e restaurantes aos hotéis com padrão internacional e resorts.

As ações do Programa, no primeiro semestre de 2000, contemplaram: ampliação/modernização de três aeroportos; 268 km de rodovias construídas ou melhoradas; 273 mil habitantes atendidos com serviços de saneamento básico; 426 mil m<sup>2</sup> de patrimônio histórico recuperado; 26 mil hectares de meio ambiente preservados; e capacitação de 29 órgãos de governo responsáveis pela gestão da atividade nos Estados. Ao todo, pode-se estimar que os investimentos realizados pelo Programa no semestre, combinados com as projeções de investimentos esperados da iniciativa privada, geraram mais de 506 mil oportunidades diretas/indiretas de ocupação produtiva.

O PRODETUR/NE vai ser desdobrado numa segunda fase, o PRODETUR/NE II, que prevê novo aporte de investimentos da ordem de US\$ 670 milhões na infraestrutura turística regional.

Em fase de negociação e de autorização pelo Governo Federal, o PRODETUR/NE II prioriza a complementação e a expansão das ações implementadas na primeira fase do Programa, contemplando investimentos adicionais em infra-estrutura de apoio (sinalização turística e direcional, segurança pública, eletrificação, telefonia, etc.), construção de equipamentos turísticos estruturadores (museus, centros de convenções, espaços para negócios e eventos, centros culturais, teatros, etc.), implantação de serviços turísticos e melhoria dos existentes, através da educação e da capacitação.

### **PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO NORDESTE**



## Pólos Agroindustriais

Direcionados para os eixos econômicos da irrigação, produção de grãos, produção de citros, pecuária leiteira, irrigação e turismo ecológico, os doze pólos agroindustriais, distribuídos em todos os Estados da Região, contribuem para o fortalecimento da agroindústria regional, potencializando, inclusive áreas de sequeiro.

De janeiro a junho de 2000 foram aplicados, nas áreas dos pólos, R\$ 155,8 milhões em projetos produtivos. Ainda neste semestre, foi lançado o Pólo Noroeste do Espírito Santo, localizado em áreas quentes, acidentadas e consideradas secas do Estado, onde predomina a cultura do café.

## Pólos de Turismo

Como ações previstas nos Pólos de Turismo, conduzidas em nível dos Conselhos de Turismo, podemos destacar: a capacitação dos profissionais (gerencial, técnico e laboral); educação para o turismo e ambiental; conscientização da comunidade; limpeza urbana e das praias; estruturação das barracas, restaurantes e similares; adequação dos equipamentos de hospedagem; melhoria da infra-estrutura; definição de selos de qualidade; adoção de marketing diferenciado, etc, as quais, além de contribuírem para potencializar a oferta turística regional, estão preparando uma ambiência favorável à chegada de novos investimentos privados.

## Pólos de Desenvolvimento Integrado



## PROJETO MOXOTÓ-PAJEÚ

A ação do Banco do Nordeste, em parceria com o Governo Federal, está viabilizando a mudança de vida e sustentação econômica adequada de 20 municípios do sertão do Moxotó-Pajeú, área localizada na divisa dos Estados de Pernambuco e Bahia, com 450 mil habitantes.

Com foco nas cadeias produtivas da piscicultura, fruticultura irrigada e ovinocaprinocultura, as ações do Banco no semestre propiciaram a contratação de 1.348 financiamentos, no total de R\$ 14,3 milhões. No segmento de

microcrédito, foram contratadas 1.969 operações direcionadas para o setor informal, no valor de R\$ 1,0 milhão. No mesmo período foram capacitados 5.494 agentes produtivos.

## **FOMENTO ÀS EXPORTAÇÕES**

Com o lançamento, no primeiro semestre de 2000, no Estado do Piauí, o Programa Especial de Exportação já contempla quatro dos onze Estados da área de atuação do Banco – Ceará, Bahia, Pernambuco e Piauí. O Programa replica a metodologia do mesmo programa em nível nacional, gerenciado pela Câmara de Comércio Exterior – CAMEX. Em cada um dos Estados o Banco conta com um Agente de Exportação, que, juntamente com o Agente de Exportação do Estado, estrutura e acompanha o Programa em nível estadual.

Nos Estados do Maranhão, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte o Programa já se encontra estruturado, com os setores já definidos e as articulações com os Estados e outras entidades já realizadas, estando os lançamentos previstos para ocorrer ao longo do corrente ano.

Nos Estados do Ceará e Bahia, onde o Programa foi inicialmente lançado, já se observa um crescimento importante das exportações no corrente ano. A experiência do Programa Especial de Exportações nos Estados, liderado pelo Banco, tem obtido repercussão em outros Estados da Federação. Programas semelhantes já foram lançados nos Estados de Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo, estando previstos lançamentos também em Goiás e no Rio Grande do Sul.

## **PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS**

Identificar oportunidades de negócios e promover investimentos para a Região é, também, função do Banco do Nordeste. Servindo de elo entre os investidores privados (nacionais e internacionais) e a economia regional, o Banco busca, com suas quatro agências de promoção de investimentos localizadas fora da região Nordeste, mobilizar e atrair capital, estimular parcerias empresariais, ampliar mercados e favorecer a transferência tecnológica para os empreendimentos regionais.

No primeiro semestre do ano 2000, 134 empresas, com projetos de investimento para o Nordeste totalizando R\$ 739,4 milhões, demandaram ações de promoção de investimentos do Banco, desde o fornecimento de informações qualificadas sobre a Região, financiamento pelo Banco e até a procura por investidores e parceiros, no Brasil e exterior.

Desde 1998, cerca de 870 oportunidades de investimento e de parcerias empresariais foram identificadas pelos especialistas em promoção de investimentos do Banco do Nordeste, totalizando cerca de R\$ 31,6 bilhões em investimentos previstos para os próximos 10 anos na região Nordeste. Deste total, cerca de 500 oportunidades, de diversos setores econômicos e chegando a R\$ 5,5 bilhões de investimento total previsto, demandaram ações de promoção de investimentos por parte do Banco.

## MEIO AMBIENTE

Com a dimensão ambiental consolidada em suas políticas, estratégias e processos, o Banco atraiu novos negócios de agropecuária orgânica, usinas recicladoras de resíduos sólidos, manejo florestal, reflorestamento, ecoturismo e outros equipamentos de proteção ambiental que compõem os sistemas de gestão ambiental das indústrias.

No âmbito do desenvolvimento sustentável o Banco do Nordeste firmou, neste semestre, Termo de Parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS objetivando incluir, em suas ações, a visão de produção mais limpa, sob enfoque econômico, cujos pontos fundamentais residem na educação (*latu sensu*), em particular quanto à gestão ambiental, e na necessidade de adaptação da legislação à realidade brasileira.

## NOVO MODELO DE IRRIGAÇÃO

O Banco do Nordeste é o coordenador técnico do projeto Novo Modelo de Irrigação, criado por decreto interministerial e que tem por objetivo gerar informações visando atrair investimentos privados para o “negócio da irrigação” no Nordeste, orientar a produção para as oportunidades de mercado e reorientar a ação do governo, passando a atuar como promotor, regulador e facilitador da irrigação.

Dentre as ações desenvolvidas no âmbito do Programa, no primeiro semestre deste ano, foram concluídos: estudo sobre antecedentes do setor agrícola e impacto da irrigação no setor; estudo do estado da arte nacional e internacional da irrigação, com identificação das melhores práticas para o setor no Brasil e em outros países; e proposta de um novo modelo conceitual, contendo aspectos de agricultura irrigada, produção, pós-colheita, comercialização e mercado, engenharia financeira, gestão, legislação, infra-estrutura e meio ambiente.

## ATENDIMENTO AO CLIENTE

ATENDIMENTO AO CLIENTE - Jan a Jun/2000					
AGÊNCIA ITINERANTE		CLIENTE CONSULTA		FÓRUM DE CLIENTES	
EVENTOS REALIZADOS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	MÉDIA MENSAL	NÚMERO DE REUNIÕES	TOTAL DE PARTICIPAÇÕES
13.243	367.293	54.398	9.066	17	244

## FÓRUM DE CLIENTES

Inserido no contexto de gestão participativa, o Fórum de Clientes, composto por clientes que representam os diversos segmentos de porte e setores produtivos, é conduzido através de reuniões trimestrais de natureza consultiva, onde os participantes fornecem sugestões para melhorias de processos do Banco e para

lançamento de novos programas, produtos e serviços, além de debaterem assuntos relacionados às atividades que desenvolvem. Nos seis primeiros meses de 2000 foram realizadas 17 reuniões com 244 participações.

## **CLIENTE CONSULTA**

De caráter consultivo e com acesso gratuito por telefone (número 0800-78-3030), fax, carta e Internet, o serviço Cliente Consulta orienta os agentes produtivos atuais e potenciais sobre os ramos de negócio do Banco (crédito, capacitação, captação e serviços). No primeiro semestre de 2000 o serviço prestou 54.398 atendimentos, com média mensal de 9.066 consultas.

## **AGÊNCIAS ITINERANTES**

A Agência Itinerante representa o atendimento móvel do Banco aos agentes produtivos, realizado mediante o deslocamento físico de equipes das agências às localidades beneficiadas. De janeiro a junho de 2000, o Banco realizou 13.243 eventos, abrangendo 367.293 atendimentos.

## **ESTUDOS E PESQUISAS**

Em parceria com centros de pesquisas e universidades nacionais e internacionais, o Banco, por meio do seu Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE, desenvolve estudos e pesquisas dirigidos às atividades prioritárias da Região. No primeiro semestre de 2000, o ETENE concluiu diversos trabalhos setoriais nas áreas industrial, de serviços, de agronegócios e de turismo.

Entre os estudos e pesquisas realizados no semestre, destacam-se:

- Estimativa de Demanda de Crédito para a Região Nordeste: 1999 – 2003;
- Subsídios para a Elaboração do Marco Lógico do Programa de Expansão de Mercado (PEM); e
- O Sistema Agroindustrial da Banana no Ceará: um Estudo Comparativo entre as Regiões do Baixo Jaguaribe e Maciço de Baturité sob o Enfoque do Agronegócio.

## **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Durante o primeiro semestre de 2000, o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNDECI firmou 54 convênios para apoiar projetos de Ciência e Tecnologia voltados para as atividades prioritárias da Região, num total de R\$ 2,2 milhões, nos temas de agricultura, agroindústria, biotecnologia, energia, indústria, informática, meio ambiente, pecuária, recursos hídricos e química.

Já o Fundo de Apoio às Atividades Sócio-Econômicas do Nordeste – FASE e o Fundo de Desenvolvimento Regional – FDR financiaram 12 projetos, no valor de R\$ 324 mil.

## **APOIO À CULTURA E ÀS ATIVIDADES SOCIAIS**

De janeiro a junho de 2000, o Centro Cultural Banco do Nordeste, localizado em Fortaleza-CE, recebeu um público de 54,9 mil pessoas em 374 eventos culturais, nas áreas de cinema, música, vídeo, artes plásticas, teatro, literatura e museologia.

Com base na Lei Rouanet, de incentivo à produção audiovisual, o Banco patrocinou, no semestre, três projetos na área cultural, aplicando R\$ 314 mil.

Ainda no patrocínio de eventos de interesse da comunidade nordestina, o Banco do Nordeste concedeu apoio a 300 projetos de cunho sociocultural, negocial ou de capacitação técnico-gerencial, a exemplo de seminários, feiras e congressos sobre temas ligados à economia regional.

## **DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

Nesse primeiro semestre de 2000 foi criada a modalidade *Trainees* no âmbito do Programa de Iniciação Profissional, com o objetivo de recrutar profissionais de elevado potencial e portadores de um perfil abrangente em termos de conhecimento, habilidades e atitudes compatíveis com as necessidades organizacionais evidenciadas no processo de mudanças do Banco do Nordeste e capazes de transitar por processos operacionais tanto de natureza tática quanto estratégica.

A modalidade *Trainees* objetiva reforçar a política de descentralização do Banco, pela elevação dos níveis de competência e de qualificação nas suas atividades fins, bem como pela necessária renovação de talentos, inclusive nos segmentos gerenciais e na operacionalização plena dos novos serviços inovadores e atividades de mobilização social.

Essa nova modalidade destina-se a estudantes em fase de desengajamento das suas instituições de ensino por conclusão de curso próxima ou recente e que desejem aumentar as suas qualificações profissionais por meio de aprendizado pela vivência empresarial concreta e que, pelo seu desempenho superior, mensurado por instrumento de avaliação de desempenho e aprendizagem definido pelo Banco, candidatam-se, ao final do processo, a ocupar um posto de trabalho no Banco.

Inscreveram-se ao processo de seleção de *Trainees* mais de 29 mil jovens de todo o Brasil, tendo sido selecionados 240, que já iniciaram a etapa de Desenvolvimento de Aprendizagem cumprindo estágio prático nas diversas unidades administrativas do Banco.

Ainda no âmbito do Programa Banco do Nordeste de Iniciação Profissional, 959 oportunidades de capacitação profissional foram conferidas na modalidade

Bolsistas (níveis médio e superior) e 29 jovens oriundos de áreas de exclusão social foram qualificados profissionalmente na modalidade Jovem Aprendiz.

No primeiro semestre de 2000 o Banco incorporou novas tecnologias educacionais na criação, captação, disseminação e utilização de conhecimentos para melhoria da performance organizacional e instrumentalizou seus colaboradores objetivando exercer sua competência e inteligência coletiva para responder aos desafios dos ambientes interno e externo. São exemplos o Programa Conexão e os eventos gerenciais em consórcio orientados para o desenvolvimento de projetos aplicativos e melhoria de processos de trabalho.

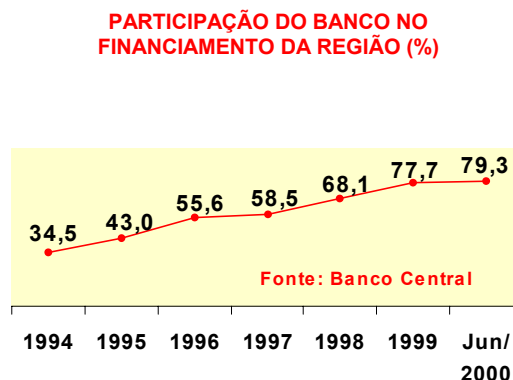
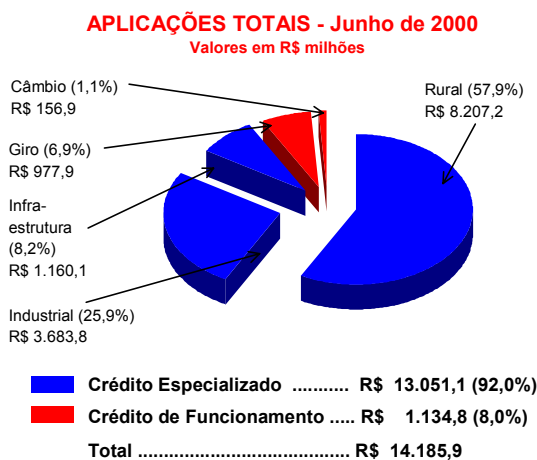
Os indicadores relativos a desenvolvimento e capacitação mantiveram a sua média histórica, proporcionando nos últimos 12 meses 7.820 oportunidades para um contingente funcional de 3.945 colaboradores no final do primeiro semestre de 2000.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### FINANCIAMENTOS

Em junho de 2000, o saldo de aplicações do Banco do Nordeste alcançou R\$ 14,2 bilhões, correspondentes a 92,3% de seu ativo. No crédito especializado – financiamentos de longo prazo direcionados para os setores da agropecuária, indústria, infra-estrutura e serviços – estão alocados R\$ 13,1 bilhões, o equivalente a 92,0% do total das aplicações.

A participação do Banco no total das aplicações do sistema bancário regional cresceu para 79,3%, chegando a superar 84,0% em cinco Estados, segundo dados do Banco Central. Mesmo permanecendo constante o número de agências, com apenas 7% da rede bancária da Região, a participação do Banco no financiamento do setor rural chegou a 84,3%.



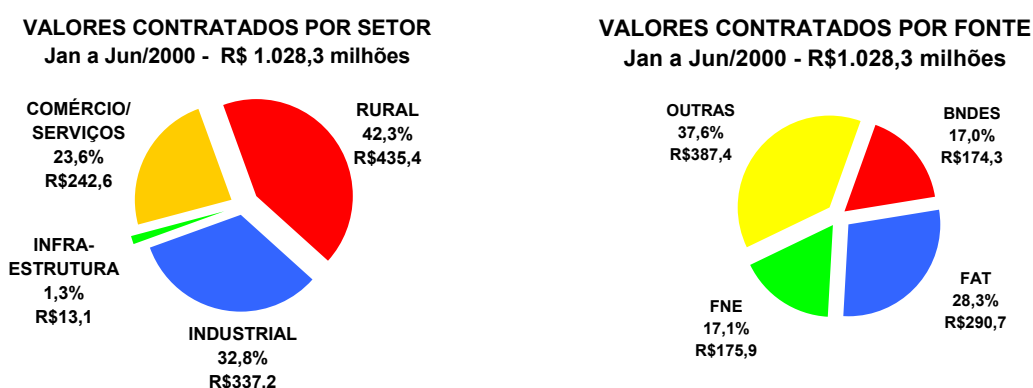
Com R\$ 8,2 bilhões em saldo de aplicações no setor rural, ou 57,9% do total, o Banco continua na liderança do *ranking* das aplicações dos bancos membros da

Comissão de Crédito Rural da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN, em todo o País.

No primeiro semestre de 2000, o Banco do Nordeste aplicou R\$ 1.028,3 milhões na Região na contratação de 193,7 mil financiamentos. O setor rural foi beneficiado com 85,8 mil financiamentos, no valor de R\$ 435,4 milhões, correspondentes a 42,3% dos recursos injetados na economia regional.

Os micro e pequenos empreendedores foram atendidos com 97,7% da quantidade de financiamentos e 44,1% dos valores contratados, o que revela que o Banco do Nordeste fica cada vez mais próximo dos pequenos agentes produtivos regionais.

As principais fontes de recursos utilizadas pelo Banco na contratação dos financiamentos são o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e os repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES).



Os financiamentos contratados pelo Banco do Nordeste no semestre proporcionaram a geração de 113,7 mil oportunidades de emprego, destacando-se o setor rural com 71,5 mil, equivalentes a 62,9% do total. Fruto do trabalho de parceria e articulação, esses resultados demonstram a prioridade mantida pelo Banco no financiamento a empreendimentos absorvedores de mão-de-obra.

OPORTUNIDADES DE EMPREGO POR SETOR - Jan a Jun/2000		
SETOR	QUANTIDADE	%
Rural	71.551	62,9
Industrial	8.279	7,3
Infra-estrutura	878	0,8
Comércio/Serviços	33.004	29,0
<b>TOTAL</b>	<b>113.712</b>	<b>100,0</b>

## FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE

Na aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Banco privilegiou os mini e pequenos empreendedores com a

contratação de 13,9 mil financiamentos no valor de R\$ 79,8 milhões, destinados a produtores desse porte.

## PROGRAMAS ESPECIAIS

Voltados para o atendimento de pequenos e microempreendedores, os Programas Especiais são caracterizados por dispensar tratamento diferenciado aos agentes produtivos e pela capacidade de gerar emprego a baixo custo, contribuindo para elevar a renda das populações menos assistidas, além de se revelarem fundamentais no processo de descentralização do crédito. Esses programas oferecem suporte às políticas governamentais de apoio à agricultura familiar, reforma agrária e atividades urbanas formais e informais.

A capacitação, por meio da profissionalização da mão-de-obra, aliada ao crédito, tem-se mostrado excelente estratégia para a geração de emprego e renda em bases sustentáveis.

Ao longo do semestre foram contratados 86,6 mil financiamentos no valor total de R\$ 333,2 milhões, valores expressivos que representam o esforço do Banco direcionado para o atendimento aos pequenos empreendedores.

CONTRATAÇÕES NOS PROGRAMAS ESPECIAIS - Jan a Jun/2000				
PROGRAMA	Quantidade Operações	VALOR (R\$Mil)	Famílias Atendidas	Beneficiários
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF	57.224	158.713,8	57.224	171.672
Programa de Geração de Emprego e Renda-PROGER	22.546	82.837,6	19.587	58.761
Programa de Promoção do Emprego e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador-PROTRABALHO	6.774	88.559,7	5.974	17.922
Banco da Terra	23	1.930,8	690	3.450
Cédula da Terra	12	1.117,5	360	1.800
<b>TOTAL</b>	<b>86.579</b>	<b>333.159,4</b>	<b>83.835</b>	<b>253.605</b>

## MICROCRÉDITO

Sinônimo de empréstimo rápido e fácil para microempreendedores que necessitam de capital de giro, o programa de microcrédito CrediAmigo foi uma das ações do Banco do Nordeste contempladas com o Prêmio Hélio Beltrão, em maio deste ano. Mais que isso, o CrediAmigo foi escolhido pelo Instituto Hélio Beltrão, dentre as 18 iniciativas premiadas em todo o País, como Destaque de Desburocratização.

Através do CrediAmigo, o Banco contribui para o desenvolvimento do setor microempresarial mediante oferta de serviços financeiros e de capacitação, de forma sustentável, oportuna, adequada e de fácil acesso, assegurando novas oportunidades de ocupação e renda na região Nordeste. Adotando metodologia inovadora, o CrediAmigo tornou-se a maior experiência de microcrédito do País.

No primeiro semestre de 2000, as 80 agências do CrediAmigo contrataram 72 mil operações aplicando recursos no montante de R\$ 52,9 milhões. Em toda a Região, são 380 profissionais que se deslocam até os pequenos negócios de



seus clientes, levando capital de giro, capacitação e promovendo a capacidade empreendedora desses agentes produtivos. Assim, o programa já realizou 269,7 mil financiamentos, no valor de R\$ 170,6 milhões, com o valor médio de R\$ 632,00 por operação.

Para reforçar o aporte de recursos financeiros ao Programa, o Banco do Nordeste está contratando com o Banco Mundial empréstimo de US\$ 50 milhões. A operação é destinada ao Plano de Expansão do CrediAmigo, que tem por objetivo atender 25% do mercado informal da região Nordeste.

<b>ATUAÇÃO DO BANCO NA REGIÃO - 1995 A JUNHO/2000</b>	
<b>Recursos Aplicados na Região</b>	<b>R\$ 13,2 bilhões</b>
<b>Número de financiamentos contratados</b>	<b>1,6 milhão</b>
<b>Oportunidades de emprego</b>	<b>2,8 milhões</b>

## **DESEMPENHO FINANCEIRO**

### **LUCRO E DIVIDENDOS**

Os resultados do semestre foram sensibilizados por variáveis econômicas, especialmente pela retração da demanda, redução dos spreads bancários e mudança da sistemática de provisionamento, implicando lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2000 da ordem de R\$ 27,13 milhões.

<b>INDICADORES DE PRODUTIVIDADE</b>							
<b>ITENS</b>	<b>Jun/2000</b>	<b>dez/99</b>	<b>dez/98</b>	<b>dez/97</b>	<b>dez/96</b>	<b>dez/95</b>	<b>dez/94</b>
<b>Depósitos / Empregado (R\$ mil)</b>	<b>260</b>	<b>271</b>	<b>306</b>	<b>254</b>	<b>222</b>	<b>156</b>	<b>99</b>
<b>Ativos / Empregado (R\$ mil)</b>	<b>3.897</b>	<b>3.716</b>	<b>3.036</b>	<b>2.137</b>	<b>1.549</b>	<b>1.070</b>	<b>697</b>
<b>Ativos / Agência (R\$ mil)</b>	<b>88.365</b>	<b>81.852</b>	<b>69.788</b>	<b>53.418</b>	<b>41.893</b>	<b>30.954</b>	<b>21.103</b>
<b>Despesas Administrativas / Ativo (%)</b>	<b>2,88</b>	<b>3,1</b>	<b>3,7</b>	<b>4,3</b>	<b>5,3</b>	<b>6,6</b>	<b>7,9</b>
<b>Ativo total (R\$ milhões)</b>	<b>15.375,5</b>	<b>14.242,3</b>	<b>12.143,2</b>	<b>9.294,8</b>	<b>7.540,8</b>	<b>5.571,7</b>	<b>4.667,4</b>
<b>Operações de crédito (R\$ milhões)</b>	<b>14.185,9</b>	<b>13.422,3</b>	<b>10.900,8</b>	<b>8.389,4</b>	<b>6.558,8</b>	<b>4.896,0</b>	<b>4.120,7</b>
<b>Operações / Ativo (%)</b>	<b>92,3</b>	<b>94,2</b>	<b>89,8</b>	<b>90,3</b>	<b>87,0</b>	<b>87,9</b>	<b>88,3</b>
<b>Operações longo prazo (R\$ milhões)</b>	<b>13.051,1</b>	<b>12.199,8</b>	<b>9.813,7</b>	<b>7.420,1</b>	<b>5.736,9</b>	<b>4.170,9</b>	<b>3.539,7</b>
<b>Operações curto prazo (R\$ milhões)</b>	<b>1.134,8</b>	<b>1.222,5</b>	<b>1.087,1</b>	<b>969,3</b>	<b>821,9</b>	<b>725,1</b>	<b>581,0</b>

### **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

O valor adicionado líquido, correspondente à riqueza gerada pelo Banco, no primeiro semestre de 2000, foi de R\$ 186,4 milhões. Desse valor, 63,58% foram destinados à remuneração da força de trabalho e aos encargos sociais correspondentes. Os cofres públicos foram beneficiários de 20,41%, sob a forma de impostos, taxas e contribuições. Aos acionistas couberam 3,65% sob a modalidade de dividendos, enquanto o restante foi destinado ao pagamento de aluguéis (1,45%) e à retenção de lucros (10,91%).

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Valores em R\$ mil

	Jun/2000	(%)
<b>RECEITAS</b>	<b>1.466.608</b>	
Intermediação Financeira	1.310.157	
Prestações de Serviços	76.944	
Não-operacionais	79.507	
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(437.810)</b>	
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(835.019)</b>	
Materiais, energia e outros	(400.430)	
Serviços de terceiros	(22.624)	
Perda/Recuperação de valores ativos	(411.965)	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>193.779</b>	
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(7.345)</b>	
Depreciação, amortização e exaustão	(7.345)	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>186.434</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>186.434</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e encargos	118.545	63,59
Impostos, taxas e contribuições	38.060	20,41
Aluguéis	2.699	1,45
Dividendos	6.799	3,65
- União	1.865	1,00
- Outros	4.934	2,65
Lucros retidos	20.331	10,91

Fortaleza, 30 de agosto de 2000

BYRON COSTA DE QUEIROZ  
Presidente

ERNANI JOSÉ VARELA DE MELO  
Diretor

RAIMUNDO NONATO CARNEIRO SOBRINHO  
Diretor

OSMUNDO EVANGELISTA REBOUÇAS  
Diretor

JEFFERSON CAVALCANTE ALBUQUERQUE  
Diretor